

País ainda é atraente para estrangeiros

A estimativa dos grandes operadores do mercado acionário é de que 46% das ações disponíveis para negociação no Brasil já estão com os estrangeiros. Erik Heyl, diretor-gerente da Socimer no Brasil que trabalhou no Chile e Argentina antes de chegar ao Brasil há cinco anos, reconhece que os investidores estão vivendo um momento de euforia com os ganhos da renda variável.

"No ano passado, além do re-

torno atraente das bolsas na Ásia, os investidores garantiram ganhos com arbitragens de moedas e juros, mas esses ativos não aceitam com perspectivas semelhantes em 94."

Heyl explica que os administradores de portfólios estão procurando taxas de rentabilidade mais atraentes e a América Latina — em particular o Brasil — oferece oportunidade extraordinária. "Aqui o risco é maior, mas os pre-

ços menores compensam o risco", diz. "O Brasil tem outra vantagem: não reflete apenas expectativas favoráveis de retorno setoriais para indústrias, por exemplo, mas expectativas de mudanças estruturais na economia."

Ele diz que não é novidade o fato de o Brasil encontrar dificuldades para resolver seus problemas, especialmente por causa da estrutura partidária. "No entanto, muitos avanços foram feitos."